

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2013**

-----

**TEMA GERAL:  
O DEUS TRIÚNO COMO VIDA PARA O HOMEM TRIPARTIDO**

Mensagem Um

**O pensamento central de Deus**

Leitura bíblica: Gn 1:26; 2:7-10, 18-25; Ap 22:1-2; 21:2, 9-10, 18-21

- I. O desejo e o propósito de Deus é ter um homem coletivo para expressá-Lo em Sua imagem e representá-Lo com Sua autoridade; para que o homem expresse e represente Deus, ele deve ter Deus como sua vida, significado pela árvore da vida – Gn 1:26; 2:8-9; Rm 8:28-29; 2Co 3:16-18; Rm 5:10, 17, 21; 16:20.**
  
- II. A revelação acerca do jardim do Éden, como o começo da revelação divina nas Sagradas Escrituras, e a revelação acerca da Nova Jerusalém, como o final da revelação divina nas Sagradas Escrituras, refletem uma à outra; o que é revelado nessas duas partes das Escrituras é o pensamento central de Deus, a linha central da revelação divina e um princípio dominante na interpretação e entendimento das Sagradas Escrituras:**
  - A. Gênesis 1 e 2 é o projeto do plano arquitetônico orgânico de Deus de ter o Seu edifício divino – Hb 11:10; 1Co 3:9.
  - B. Gênesis 3 a Apocalipse 20 é o processo de edificação.
  - C. Apocalipse 21 e 22 é a fotografia do edifício terminado, a expressão coletiva do Deus Triúno.
  
- III. Gênesis 1-2 e Apocalipse 21-22 contêm quatro itens orgânicos, mostrando os procedimentos que Deus toma para cumprir o Seu propósito:**
  - A. A árvore da vida como o centro da economia eterna de Deus tipifica Cristo, a corporificação do Deus Triúno, para ser vida e o suprimento de vida para o homem tripartido como um vaso tendo em vista a expressão coletiva de Deus: esse é o pensamento central de Deus – Gn 2:7-9; Ap 22:2; cf. Gn 3:24; Ez 1:28; 1Co 1:30; Ef 3:10; Ap 21:19-20:
    1. “Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela” – Jo 1:4-5.
    2. “Eu sou (...) a vida” – Jo 14:6; cf. 15:5.
    3. “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” – Jo 10:10b.
    4. “Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto” – Jo 12:24.
    5. “Se conheceras o dom de Deus e quem é que te diz: Dá-Me de beber, tu Lhe terias pedido, e Ele te teria dado água viva. (...) A água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna” – Jo 4:10, 14.
    6. “Eu sou o pão da vida; (...) quem de Mim se alimenta por Mim viverá. (...) O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida” – Jo 6:35, 57, 63.
    7. “O último Adão tornou-se Espírito que dá vida” – 1Co 15:45b.

8. “A lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte” – Rm 8:2.
  9. “Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça” – Rm 8:10.
  10. “A mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz” – Rm 8:6; cf. 1Co 6:17.
  11. “Se habita em vós o Espírito Daquela que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós” – Rm 8:11.
  12. “Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas” – Ap 22:14; cf. Sl 51:2, 7, 10, 12.
  13. “Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus” – Ap 2:7; cf. Jo 6:57, 63; Jr 15:16; Jo 15:1, 5, 7; 8:31.
  14. “[Deus,] o qual também nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, ministros não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito dá vida” – 2Co 3:6, cf. 2Co 3:8-9; 5:20.
  15. “Se alguém vir seu irmão cometer pecado que não é para morte, pedirá, e lhe dará vida” – 1Jo 5:16.
- B. O rio fluindo para atingir os quatro cantos da terra significa o rio da água da vida como a abundância de vida em seu fluir, fluindo do único Deus como a fonte e o centro para atingir o homem em todas as direções – Gn 2:10:
1. O rio da água da vida que sai do trono de Deus e do Cordeiro descreve como o Deus Triúno (Deus, o Cordeiro e o Espírito, que é simbolizado pela água da vida) Se dispensa aos Seus redimidos sob o Seu encabeçamento – Ap 22:1.
  2. O rio da água da vida que sai do “meio da sua rua” (v. 1), que é de ouro puro (21:21), significa que a vida divina flui na natureza divina como o único caminho para a vida diária do povo redimido de Deus (2Pe 1:4; Jo 4:24; 1Jo 4:8, 16; 1:5).
  3. A comunhão da vida eterna (v. 3) é o fluir da vida eterna em todos os crentes e é retratada pelo fluir da água da vida na Nova Jerusalém (Ap 22:1).
  4. Os versículos seguintes mostram como devemos desfrutar o Deus Triúno que flui – Jr 2:13; Sl 36:8-9; Jo 7:37-39; Êx 17:6; Nm 20:7-8; 1Co 12:3b, 13; Ez 47:1-9.
- C. O fluir do rio resulta em três materiais preciosos: ouro, bdélio e pedra de ônix – Gn 2:10-12:
1. Esses materiais tipificam o Deus Triúno como os elementos básicos da estrutura do edifício eterno de Deus; a Nova Jerusalém é construída com esses três tipos de materiais – Ap 21:18-21:
    - a. O ouro tipifica Deus Pai com a Sua natureza divina, que o homem pode partilhar através do chamamento de Deus, como a base do edifício eterno de Deus – 2Pe 1:3-4.
    - b. O bdélio, um material parecido com a pérola, produzido da resina de uma árvore, tipifica o produto do Deus Filho em Sua morte que libera vida e Sua ressurreição que dispensa vida como a entrada no edifício eterno de Deus – Jo 19:34; 12:24; 1Pe 1:3; Ap 21:21.
    - c. Ônix, uma pedra preciosa, tipifica o produto de Deus Espírito com a Sua obra transformadora para a edificação do edifício eterno de Deus – 2Co 3:18.
  2. O fluir da vida divina no homem leva a natureza divina ao homem (2Pe 1:4), regenera o homem (1Pe 1:3) e transforma o homem na imagem gloriosa de Cristo (2Co 3:18); dessa forma, o homem que foi criado do pó (Gn 2:7) se torna materiais preciosos transformados para a edificação de Deus, que se consumará na Nova Jerusalém.

3. Por meio da nossa transformação em vida, estamos nos tornando ouro, prata e pedras preciosas para o edifício de Deus – 1Co 3:12:
  - a. Para edificar com esses materiais, nós mesmos precisamos ser constituídos com eles; precisamos do crescimento na natureza de Deus Pai, a redenção de Deus Filho e a transformação de Deus Espírito; esse crescimento nos torna ouro, prata e pedras preciosas para o edifício de Deus – 1Co 3:12, 16-17.
  - b. Ao comeremos Cristo, juntamente com a nossa digestão, assimilação e metabolismo espirituais, Cristo se torna a nossa pessoa e nós nos tornamos Ele; então nos tornamos os materiais preciosos para o edifício de Deus – Jo 6:57; Ef 3:17; Gl 4:19.
4. O objetivo eterno de Deus é o edifício, o templo edificado com materiais preciosos, sobre Cristo como o único fundamento – 1Co 3:11-12, 16-17:
  - a. O crescimento na vida divina produz materiais para a edificação da habitação de Deus; essa habitação, a igreja, é o aumento, a ampliação, do Cristo ilimitado – Ef 2:21-22; Jo 3:29-34.
  - b. Primeiro temos a lavoura para o crescimento em vida; então temos o edifício para o propósito eterno de Deus – 1Co 3:9; Mt 16:18; Ef 2:20-22; 4:16.
5. O verdadeiro edificar da igreja como a casa de Deus acontece por meio do crescimento em vida dos crentes – 1Co 3:6-7, 16-17; Ef 2:20-21; 1Pe 2:2-5:
  - a. A verdadeira edificação é o crescimento em vida; a proporção que fomos edificados é a proporção em que crescemos.
  - b. Para ter a edificação genuína, precisamos crescer, sendo reduzidos e tendo Cristo aumentado em nós – Mt 16:24; Ef 3:17.
- D. O passo final do procedimento de Deus ao cumprir o Seu propósito é trabalhar-Se no homem para tornar o homem o Seu complemento ou reprodução – Gn 2:18-25; Ap 21:2, 9-10:
  1. Para produzir um complemento para Si mesmo, Deus primeiro se tornou homem, como é tipificado pela criação de Adão por Deus – Jo 1:14; Rm 5:14.
  2. O sono profundo de Adão para a produção de Eva como sua esposa tipifica a morte de Cristo na cruz para a produção da igreja como o Seu complemento – Ef 5:25-27.
  3. A costela tirada do lado aberto de Adão tipifica a vida eterna inquebrável e indestrutível de Cristo, que fluiu do Seu lado fendido para transmitir vida aos Seus crentes para a edificação da igreja como Seu complemento – Hb 7:16; Jo 19:34.
  4. Gênesis 2:22 não diz que Eva foi criada, mas que ela foi edificada [lit.]; Eva ter sido edificada com a costela tirada do lado de Adão tipifica a edificação da igreja com a vida de ressurreição liberada de Cristo por meio da Sua morte na cruz e transmitida a Seus crentes em Sua ressurreição – Jo 12:24; 1Pe 1:3.
  5. Por meio desse processo, Deus em Cristo tem sido trabalhado no homem com Sua vida e natureza para que o homem seja o mesmo que Deus em vida e natureza a fim de ser compatível com Ele como Seu complemento, Sua noiva, Sua esposa – Ap 21:2, 9-10.
  6. A igreja como a verdadeira Eva é a totalidade de Cristo em todos os Seus crentes; somente o que vem de Cristo com a Sua vida de ressurreição pode ser o Seu complemento e reprodução, o Corpo de Cristo – 1Co 12:12; Ef 5:28-30.
  7. No final da Bíblia há uma cidade, a Nova Jerusalém, a mulher final e eterna, a noiva coletiva, a esposa do Cordeiro, edificada com três materiais preciosos, cumprindo pela eternidade o tipo mostrado em Gênesis 2; então, em tipo, todos os materiais preciosos mencionados nos versículos 11 e 12 são para a edificação da mulher.